

Avaliação do Conflito Homem-Fauna Bravia no Parque Nacional das Quirimbas, com ênfase nos mamíferos Carnívoros

Adamo Izaque Ibraimo ¹

Luis Miguel C. Rosalino²

Eduardo Ferreira³

1. MSc Adamo Izaque Ibraimo, Docente da E.S.Fraternidade de Pemba
2. Phd Luís Miguel do Carmo Rosalino, Professor Auxiliar, cE3c & CHANGE, Faculdade de Ciências Universidade de Lisboa, Portugal.
3. Phd Eduardo Ferreira, Investigador, CESAM & Departamento de Biologia, Universidade de Aveiro, Portugal

Resumo

Os conflitos surgem quando a fauna silvestre coabita com as populações humanas, contribuindo o declínio das espécies. A conservação eficaz das espécies silvestres depende da compreensão dos padrões de conflito Homem-fauna bravia. O objectivo do estudo é de compreender e caracterizar o Conflito Homem-Fauna Bravia no Parque Nacional das Quirimbas (PNQ), com especial foco nos carnívoros, propondo-se descrição de ações de manejo para minimizar estes problemas. A colecta de dados realizou-se entre Maio a Agosto de 2018, mediante inquérito direccionado à comunidade dos Distritos de Ancuabe e Quissanga que compõe o PNQ. Dos 144 inqueridos, 101 foram masculinos e 43 femininos, com as idades de 18 a 60 anos. No Distrito de Ancuabe, os ataques de animais selvagens são menos frequentes onde 7% dos inqueridos da aldeia de Ncole confirmam; entre 62% e 34% dos inqueridos de Mihegane e Tororo concordam totalmente o papel dos carnívoros como dissuadores dos herbívoros; Nas aldeias de Ncole e Ngura, 88%, e 78% dos inqueridos, considera o cão selvagem como carismático. A comunidade não tem conhecimento do papel ecológica dos carnívoros; A redução dos conflitos Homem Fauna bravia não está acontecer no PNQ, mas há redução de carnívoros devido à fragmentação dos habitats; alguns inqueridos considera cães selvagens como animais carismáticos e não podem ser mortos.

Palavras – chaves: Coexistência; carnívoros; ataques a gado e humanos; percepções humanas.